

PMDB

O Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, disse ontem que se a recuperação do Presidente eleito demorar mais tempo que o previsto, o Presidente em exercício, José Sarney, será obrigado a alterar o estilo discreto que vem adotando à frente do Governo e assumir plenos poderes, nomeando, inclusive, os cargos de segundo escalão ainda pendentes.

Pimenta da Veiga acrescentou estar certo de que o Presidente em exercício não deixará de ouvir as Lideranças da Aliança Democrática, no momento em que tiver de tomar decisões. Ressaltou que Sarney, por sua vez, terá apoio total das Lideranças partidárias, que também colocam, acima de tudo, o respaldo à legalidade constitucional.

O Deputado salientou que o assunto não foi discutido no encontro de ontem de manhã no Palácio do Planalto, quando ele e 23 vice-líderes do PMDB manifestaram solidariedade "à postura correta, prudente e digna" de Sarney no exercício da Presidência.

Sarney recebeu Pimenta e os 23 vice-líderes em seu gabinete do Planalto às 11h30m. Depois de ser apresentado aos deputados e agradecer o apoio recebido, reiterou que cumprirá a Constituição, o programa do PMDB e os compromissos assumidos pela Aliança Democrática, e convocou a classe política a corresponder aos anseios e expectativas da Nação.

— A Nação não pode sentir-se órfã — disse o Presidente em exercício, que estava muito tenso e preocupado, segundo dois deputados presentes à reunião.

PFL

O Presidente do PFL, Senador Jorge Bornhausen, afastou ontem qualquer possibilidade de o Presidente em exercício José Sarney vir a governar junto com um conselho político e garantiu que ele exercerá em toda plenitude a chefia do Poder Executivo.

— José Sarney assumiu com todos os poderes o exercício da Presidência da República. Dentro de um critério ético; ele autolimitou suas decisões, na expectativa de um breve retorno do Presidente Tancredo Neves. Mas, caso isto não venha a ocorrer, esta autolimitação, compreendida e aplaudida por toda a Nação, teria um limite, e ele exercerá o poder de forma completa — afirmou.

Bornhausen repeliu também a hipótese de que Sarney fique no Governo por apenas um ano, convocando eleições diretas, no caso de Tancredo ficar impedido de tomar posse.

— Vivemos um clima de absoluta normalidade constitucional. O País tem assistido ao comportamento cômico da classe política, e não há porque falar em qualquer desvio de nossa Carta Magna. Sarney continuará exercendo a chefia do Poder Executivo em toda plenitude e aguardando o retorno ao posto do Presidente Tancredo Neves — disse.

Quanto à nomeação de cargos no segundo e terceiro escalões dos Ministérios, que ficou em suspenso diante da doença de Tancredo Neves, o Presidente do PFL disse que caberá a Sarney estabelecer os critérios para seu preenchimento.

Jorge Bornhausen acha que, como foi eleito dentro de uma Aliança Política, Sarney naturalmente consultará os partidos que a compõem para finalizar a composição do Governo.

PDS

Meu amigo deve ser preservado e não sacrificado — disse ontem o Presidente do PDS, Senador Amaral Peixoto, ao manifestar sua preocupação com o estado de saúde do Presidente Tancredo Neves. Ele enfatizou que, no momento, não deve haver pressa em relação à sua posse.

— Como amigo de Tancredo Neves, acho que não deve haver pressa. A Constituição é clara e o Senador José Sarney deve permanecer na Presidência da República. Devemos aguardar as notícias serenamente e observar todos os preceitos constitucionais — afirmou.

Amaral se negou a admitir qualquer hipótese de impedimento definitivo do Presidente:

— Devemos dar tempo para que Tancredo se recupere — afirmou.

PTB

O Presidente do PTB, ex-Deputado Paiva Muniz, afirmou ontem que seu partido apoiará as soluções constitucionais para os problemas políticos do País, caso o Presidente Tancredo Neves se veja impossibilitado de assumir o cargo.

— A classe política tem que preservar as instituições democráticas — disse ele, em entrevista, após audiência no Palácio do Planalto com o Presidente em exercício José Sarney.

Paiva Muniz disse que Sarney, como todos os políticos, está preocupado com o estado de saúde de Tancredo. Segundo o Deputado Celso Peçanha (PTB-RJ), Sarney está com a televisão de seu gabinete permanentemente ligada para saber as últimas informações vindas de São Paulo.

— O PTB está solidário com Sarney e Tancredo — afirmou Paiva Muniz.